



Secretaria Regional de Educação, Cultura e Desporto  
Direção Regional da Educação e Administração Educativa  
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

## ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE VILA DO TOPO

# RELATÓRIO

Ano Letivo 2023/2024



## Índice

Introdução .....	3
Objetivos .....	4
Plano de Atividades.....	5
Avaliação e Balanço.....	12

IMP. 326 (01)



## Introdução

### Introdução

A responsabilidade civil é responsabilidade de todos: entidades públicas, empresas e cidadãos aos quais cumpre colaborarem com os órgãos agentes da proteção civil. É, pois, uma atividade de índole cívico.

Educar para a segurança é educar para a prevenção. E a prevenção inicia-se pela noção de risco que permitirá um comportamento adequado e responsável face a eventuais ocorrências. Mas para que seja possível esta intervenção adequada e eficaz torna-se pertinente construir uma verdadeira cultura de segurança.

A escola torna-se um espaço privilegiado de preparação do aluno para a vida ativa e para o exercício da cidadania. É neste contexto que o universo escolar constitui o território preferencial de intervenção e construção de uma cultura de segurança, prevenção e autoproteção, prevenindo e atenuando riscos coletivos e ainda socorrer e assistir seres vivos em perigo como proteger bens e valores culturais e ambientais.

*“A proteção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas, autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, e eliminar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas em perigo quando aquelas situações ocorram.”*

*In Lei de Bases da Proteção Civil*

IMP. 326 (01)



## Objetivos

### Objetivos

Os objetivos definidos inicialmente foram alcançados de forma positiva, nomeadamente:

1. Educar para a prevenção de riscos como elemento fundamental na construção de uma cultura de segurança, preparando os alunos para a vida ativa e para o exercício da cidadania
2. Institucionalizar o papel de responsável pela segurança dentro do grupo/turma, função que será anual e com critérios de atuação muito bem definidos. Essa responsabilidade poderá ser passada de aluno para aluno ao longo dos anos e a componente de formação que a envolve será ministrada sempre a alunos que ainda não tenham passado por esta experiência. Este modo de implementação permitirá construir a pouco e pouco um grupo de alunos dotados de competências ligadas à segurança e à prevenção.
3. Dotar gradualmente os alunos com competências no âmbito da prevenção e da autoproteção com as quais possam agir de forma consciente dentro do seu grupo turma e orientar a atuação dos seus colegas;
4. Formar cidadãos responsáveis, colocando-os na posição de atores em projetos que envolvam a escola;
5. Reforçar a autoconfiança dos alunos, permitindo desta forma o desenvolvimento de relações saudáveis com os seus pares no seio da comunidade escolar;
6. Permitir que os alunos tomem consciência do alcance dos seus atos e das responsabilidades que lhes advêm do exercício dos seus direitos, educando assim para a responsabilização do indivíduo;
7. Desenvolver projetos e trabalhos que possam ser partilhados e apresentados aos vários alunos dos diferentes níveis de ensino, contribuindo assim para uma efetiva articulação entre ciclos;

IMP. 326 (01)



## Plano de Atividades

TEMÁTICA	DESCRIPÇÃO DA ATIVIDADE	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE
Plano de Evacuação da Escola - sensibilização	Ações de sensibilização teórico/práticas durante o 1º período pela coordenadora interna de segurança.  Sessão de esclarecimento com os chefes de fila.	No início do ano letivo, deu-se, informalmente, a conhecer o Plano de Evacuação aos novos membros da escola. Cada linha colorida (no ponto de reunião) corresponde a uma turma, a qual tem uma bandeira da mesma cor, no caderno de evacuação, exposto nas salas de aula.  A Coordenadora Interna de Segurança, disponibilizou-se sempre para prestar esclarecimentos a alunos e professores ou ajudar nos ensaios dentro e fora das salas de aula. Os alunos e os professores tiraram dúvidas e demonstraram interesse e cooperação.
Plano de Evacuação da	Simulacros internos de	No primeiro período realizou-se um simulacro em horário de atividades letivas, tendo-se concluído que os intervenientes participaram de forma adequada e conforme o previsto no plano de evacuação. Posteriormente, no segundo período ocorreu um simulacro de evacuação na escola, em horário de intervalo. A ação decorreu com normalidade. Os membros da comunidade escolar agiram com calma e ordem.



<b>Escola simulacros</b>	- sismo no decorrer do ano letivo	<p>Como ponto positivo salienta-se a forma organizada, ordeira e calma com que os membros da comunidade escolar procedem à evacuação para o exterior do edifício. Há, no entanto, situações que precisam de ser repensadas nomeadamente a deslocação de crianças portadoras de deficiência, alarmes audíveis nos Serviços Administrativos e no Ginásio e o facto de o corte de luz implicar ficar sem comunicações.</p> <p>De mencionar que todos os docentes, auxiliares, alunos, pessoal administrativo e empresa responsável pela cozinha cooperaram de forma responsável, dando cumprimento ao estipulado no Plano de Evacuação.</p> 
<b>Exercício Nacional “A Terra treme”</b>	<b>Dia Mundial de Sensibilização para o Risco de tsunami</b>	Aconteceu no dia 14 de novembro pelas 10:14 a atividade “A terra treme” em articulação com os Serviços de Proteção Civil. A atividade foi previamente agendada e articulada com a coordenadora de segurança interna e relembrada no próprio dia; decorreu sem incidentes, uma vez que o principal objetivo era o público-alvo ter a noção que em primeiro lugar, em caso de sismo, se devem “baixar, proteger e aguardar”. 



<b>Extintores</b>	Manuseamento de extintores	Estava prevista a realização de ação formativa para pessoal docente e não docente sobre o manuseamento de extintores, por membros do SRPCBA, contudo não foi realizada por constrangimentos não imputáveis à escola. AEBIVT irá propor que se realize ao longo de 2024-2025.
<b>Consciência do Risco e Redução de Catástrofes</b>	<b>Dia Internacional para a Consciência do Risco e Redução de Catástrofes</b>	No âmbito da disciplina de cidadania e desenvolvimento em articulação com os DTs foram disponibilizados panfletos aos alunos e aos professores (encontrando-se afixados nas salas de aula), com informações e orientações, para serem debatidas nas aulas e posteriormente serem colocadas em prática nas simulações. Não foi possível, no entanto, contar com o apoio do SRPCBA. Os discentes revelaram muito empenho e colaboraram de uma forma bastante positiva.
Equipamentos e instalações		O Órgão de Gestão, o Funcionário responsável e a Empresa fornecedora do serviço procederam ao longo do ano à avaliação de instalações/equipamentos da EBI da Vila; ao levantamento de necessidades; a eventual aquisição/substituição de equipamentos e intervenções de melhoramentos.
<b>Dia Mundial da Proteção Civil (1 de Março)</b>	<b>Dupla comemoração:</b> <b>“25 anos pela...</b>	No dia 1 de março, a EBI da Vila do Topo comemorou o Dia Mundial da Proteção Civil, com uma exposição e algumas atividades direcionadas à comunidade escolar em geral, a respeito das diferentes valências da Proteção Civil. As atividades foram de carácter lúdico e informativo. Contrariamente ao previsto, não foi possível contar com o apoio do SRPCBA (Bombeiros Voluntários de Calheta) por motivos desconhecidos da escola.



março)	segurança e pela educação”	
Escolinhas dos Primeiros Socorros	Ação de sensibilização	<p>A atividade ocorreu no dia 20 de fevereiro, foi dirigida aos alunos do 3º e 4º anos e consistiu numa ação de sensibilização com componente teórica e prática a fim de ensinar crianças a reagirem corretamente em emergências, incentivando também a solidariedade e a responsabilidade social, promovendo uma cultura de ajuda mútua e apoio comunitário. Os discentes e docentes participantes demonstraram curiosidade e entusiasmo nas atividades realizadas.</p>



<b>Segurança Rodoviária/ Estrada Segura</b>	Ações de sensibilização sobre a Segurança na estrada.	Decorreram duas ações no dia 7 de novembro de 2023 intituladas “Eu faço como diz o Falco”, dirigida aos alunos do 1º ciclo, e “Estrada Segura” dinamizada para os alunos do 3º ciclo. Ambas as atividades consistiram numa sensibilização sobre os perigos de eventuais raptos, de crianças se perderem dos familiares e de contatos com estranhos.  No dia 3 de junho 2024 a PSP dinamizou sessões para todos os alunos da escola sobre a segurança rodoviária e “Férias seguras”.  Após as sessões decorreu um <i>briefing</i> entre o CE e os agentes da PSP para proceder ao balanço dos trabalhos. Os agentes referiram o bom nível de participação dos alunos e o interesse demonstrado em todas as atividades.
<b>Primeiros Socorros</b>	Ação de sensibilização	Estava prevista uma ação de sensibilização teórica e prática dinamizada pelos monitores do SRPCBA dirigida aos alunos do 6ºano que não foi realizada por motivos desconhecidos pela escola.
<b>Riscos Naturais e Medidas de Autoproteção</b>	O que fazer antes, durante e após catástrofes naturais.	Estava prevista uma ação de sensibilização teórica e prática dinamizada pelos monitores do SRPCBA dirigida aos alunos do 6º, 9ºanos e FP que não foi realizada por motivos desconhecidos pela escola.
<b>Dia do 112</b>	PSP	Estava agendada para o dia 11 de fevereiro uma ação de sensibilização dinamizada pelos agentes da PSP ligados ao projeto Escola Segura, dirigida todos os alunos da escola, que não foi realizada por falta de agentes disponíveis devido a imperativos de serviço da PSP.



<b>"Aprende a socorrer"</b>	SRPCBA	<p>Implementação do projeto Aprender a Socorrer- SBV nas Escolas, junto dos alunos do 9.º ano de Escolaridade. Este projeto teve 3 fases: 1.ª Fase - realização de Webinars destinados aos professores de Ciências Naturais no sentido de serem divulgados conteúdos e ferramentas que os auxiliem a ministrar posteriormente a componente teórica de SBV; 2.ª Fase- componente teórica ministrada pelos professores da disciplina de Ciências Naturais de acordo com manual do 9.º ano, com apoio de documentos técnicos do SRPCBA, nas semana(s) que antecedem a componente prática, em contexto de sala de aula; com a duração de 90 minutos; 3.º Fase - componente prática de 90 minutos ministrada pelos formadores do SRPCBA, com recurso a 4/5 manequins de SBV, a qual decorreu no dia 20 de março.</p> <p>Este projeto pretende explicar a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular; Ensinar a ativar o número europeu de emergência; Executar procedimentos de suporte básico de vida adulto seguindo os algoritmos do <i>European Resuscitation Council</i>; Treinar compressões torácicas e incutir o espírito de solidariedade, de entreajuda e de proteção de forma a potenciar a adoção de procedimentos corretos.</p> <p>Os discentes mostraram interesse, curiosidade e empenho.</p>
<b>Dia Mundial da Criança</b>		<p>No dia 1 de junho, a comemoração do Dia da Criança não se concretizou conforme previsto, devido à intensidade da chuva que ocorreu nesse dia, tendo os alunos ficado na escola a realizar atividades lúdicas. Também, não foi possível contar, conforme previsto, com os maiores externos para promoção de atividades diversas por motivos desconhecidos pela escola.</p>



<b>Desafio regional: concurso desenho</b>	Concurso de desenhos para calendário 2025	A EBIVT não aderiu ao concurso devido ao número elevado de atividades em que os alunos estavam envolvidos e porque os docentes concluíram não haver tempo suficiente para garantir a presença do desafio, apesar de terem concluído ser interessante. A sugestão é para repetir e se possível lançar o concurso numa fase do ano letivo mais prematura.
Formações	Mass training e Primeiros Socorros (ação creditada)	Não foram realizadas por não estarem reunidas as condições essenciais e necessárias.

IMP. 326 (01)

## Avaliação e Balanço

Não havendo Clube de Proteção Civil, a escola realizou um plano de atividades a contar com a envolvência de meios internos e externos para a sua concretização.

É um pressuposto basilar do Plano de Evacuação e da Proteção Civil, planejar antecipadamente os procedimentos corretos a adotar em situações de emergência com a comunidade escolar, para que possam eles intervir em primeira estância aquando de uma situação de catástrofe.

Durante o ano letivo 2023/2024, a Coordenadora de Segurança, Cláudia Teixeira, e a Presidente do Conselho Executivo em trabalho colaborativo desenvolveram atividades, de planeamento e execução de medidas de autoproteção constantes do plano, de forma a atuar na prevenção e minimização de riscos.

Os Diretores de Turma, as Professoras Titulares , Educadora e os demais professores das turmas realizaram um excelente trabalho nas aulas ao nível da sensibilização e do treino, cumprindo o estabelecido no Plano de Evacuação da Escola.

A maioria das atividades realizadas no âmbito do plano anual da Proteção Civil da EBIVT foram organizadas e dinamizadas pelos diferentes elementos da escola. As atividades não concretizadas prenderam-se com motivos não imputáveis à escola.

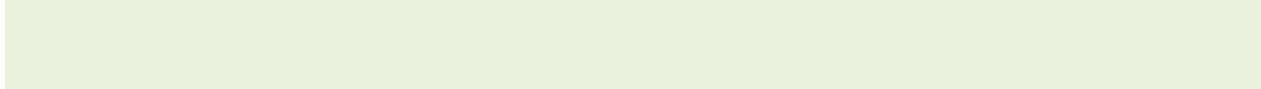
Topo, 19 de julho de 2024

A coordenadora interna de segurança



Cláudia Sofia Vilela Teixeira

A presidente do Conselho Executivo



Ana Bela Teixeira Oliveira

IMP. 326 (01)